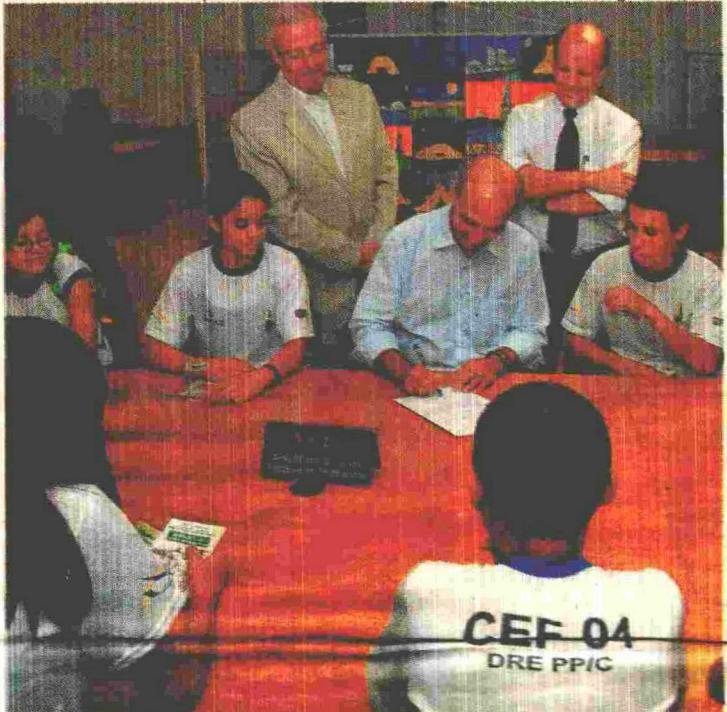


Promoção e reajuste para professor

Arruda assina decreto que garante melhores condições de trabalho na rede de ensino do DF

George Gianni/GDF



ENTRE ESTUDANTES – Governador assinou o decreto ao lado de alunos

Lia Kunzler

Depois da promessa de plano de carreira dos policiais militares, o governador José Roberto Arruda assinou ontem um decreto que regulamenta a lei de mudanças na carreira dos professores da rede pública. Os professores passam a ganhar uma promoção a cada ano de serviço e o salário terá reajuste automaticamente. A expectativa é que a nova regra melhore o relacionamento do GDF com o sindicato dos professores e que alivie a pressão por ajuste salarial em 2009.

O decreto assinado ontem altera a lei do magistério — de nº 4.075 — sancionada no final do ano passado. A partir de agora, os profissionais serão promovidos a cada ano que permanecerem no serviço e, com isso, os salários serão reajustados em, no mínimo, 2,6% de um ano para o outro. A data-base para a progressão será na data de admissão do servidor, em vez de abril, como atualmente.

Além da progressão anual, a va-

riação de salários de acordo com a qualificação continua valendo. A Secretaria de Educação terá um prazo de 30 dias para fazer esse ajuste de acordo com o decreto. Esse plano de carreira é uma das exigências que foram feitas pelos professores durante a paralisação de dois dias feita na semana passada.

Durante a greve, os servidores avisaram ao governo que não aceitariam reajuste salarial menor do que 12%, índice de reajuste do Fundo Constitucional do DF. Reconhecendo que esse ajuste é impraticável, o governador espera aliviar as pressões com a regulamentação do plano de carreira.

— O somatório dessas medidas irá fazer a diferença no futuro — respondeu o governador.

Plano de Carreira

Na prática, um professor em sala de aula e em início de carreira recebe hoje R\$ 3.227,87. Em 2009, o valor do subsídio passará para R\$ 3.327,13 com o plano de progressão vertical.

O profissional poderá aumentar o contra-cheque com a apresentação de títulos. É em cima desses que serão dadas as gratificações. Nesse caso, para alcançar o maior salário-base, o servidor terá que ter especialização, mestrado e doutorado.

— O primeiro aumento do governo Arruda foi concedido com a sanção da lei nº 4.075. O salário-base, que era de R\$ 924, passou a R\$ 1.760. Entretanto, os professores reclamavam que o aumento não foi real porque houve apenas incorporação de gratificações.

O plano de carreira atingirá mais de 40 mil professores que estão cadastrados na Secretaria de Educação. Os professores que já trabalham na rede pública entrarão no plano de acordo com o tempo de trabalho.

— Agora, os profissionais da educação terão ascensão vertical e horizontal na carreira a cada ano de forma mais rápida — acrescentou Arruda, que assinou o decreto rodeado por estudantes de escolas públicas que visitavam o Buritinga.